



Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

S/REF:

S/COM:

N/REF:

Lisboa, 22 OUT. 2020

P.º 5124/92(5)

N.º 3686/CG

Ass: Pergunta n.º 99/XIV/2.ª, de 2 de outubro de 2020 – Situação do Cemitério Militar  
Português de Richebourg em França

Ref: V/Ofício n.º 3725, de 2 de outubro de 2020

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta à pergunta formulada pelos Senhores Deputados Ana Miguel Santos, Adão Silva, Fernando Negrão, Carlos Eduardo Reis, Carlos Alberto Gonçalves, Rui Silva, Pedro Roque, Paulo Moniz, Sérgio Marques e Olga Silvestre, do Grupo Parlamentar do PSD, acerca do assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar o seguinte:

O Cemitério Militar Português (CMP) foi construído em Richebourg l'Avoué, por iniciativa do Governo Português, num local próximo do sector de La Couture, onde as tropas portuguesas do CEP estiveram empenhadas durante a 1ª Guerra Mundial. Inaugurado em 1923 pelo Marechal Joffre, sofreu trabalhos de melhoramento e ampliação até à sua dimensão atual terminada em fevereiro de 1935. Tem uma área de 4330m<sup>2</sup> e alberga 1831 restos mortais de soldados portugueses.

A Liga dos Combatentes (LC), entidade sob a tutela do MDN, no âmbito das suas competências, tem, entre outras, a responsabilidade de preservar os locais de memória aos soldados portugueses mortos nos diferentes teatros de operações em que Portugal se viu envolvido. Assim, é neste contexto que tem à sua responsabilidade o cuidado e manutenção do CMP, contanto com a colaboração do Adido de Defesa para as coordenações locais.

No passado dia 10 de outubro, no contexto de uma visita realizada a França por ocasião da reabertura do Monumento aos Ex-Combatentes na povoação de Boulogne-sur-mer, recentemente intervencionado, e numa visita que pretendeu valorizar os locais de memória dos Ex-Combatentes, o Sr. Ministro da Defesa Nacional, e a Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes tiveram também a oportunidade de visitar o CMP, o monumento existente em Ambleteuse e o cemitério desta localidade, onde constataram o bom estado de conservação e a dignidade destes espaços.

Fruto da idade, das características do clima no norte de França e dos materiais utilizados, têm sido feitas, ao longo dos anos, intervenções de manutenção e melhoria no CMP, das quais se destacam:

Substituição das portas dos edifícios interiores por outras de alumínio resistentes;

Reparação e pintura dos muros, pórtico e edifícios interiores;

Colocação de placas com as identificações dos soldados mortos nas respetivas lápides;

Reparação e pintura do pórtico e muros;

Colocação de dois mastros de bandeira junto ao muro de entrada, passando a ter a possibilidade de hastear simultaneamente a bandeira nacional e a francesa.

Está em vigor um contrato anual de manutenção do jardim que permite a manutenção dos relvados, dos canteiros e renovação de plantas decorativas.

Em suma, as características do clima, a idade e os materiais utilizados, principalmente nas lápides, têm obrigado a atenção especial de manutenção para conservar a imagem e condições do CMP.

Contudo, fruto da constante monitorização e investimento por parte do Estado Português, tem sido possível atuar sempre que necessário garantindo deste modo que o local conserve toda a dignidade que a memória dos soldados portugueses aí sepultados merece.

Com os melhores cumprimentos, 

O CHEFE DO GABINETE



(PEDRO CARNEIRO)